

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T22

GRUPO SBF

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T22



São Paulo, 01 de Agosto de 2022

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2022. As Informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.



**Teleconferência
de Resultados**



02 de Agosto de 2022

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de NY)

14h00 (horário de Londres)



Acesse em Português



Acesse em Inglês



SBFG

B3 LISTED NM

DESTAQUES



+33% de crescimento da Receita Bruta do Grupo em comparação com 2T21, atingindo R\$1,8 bilhão



+37,7% de crescimento da Receita Bruta de Fisia no trimestre em comparação com 2T21, alcançando R\$1 bilhão



Receita Bruta de Centauro atingiu R\$969 milhões no 2T22, crescendo 25,4% em comparação com 2T21



32,2% das vendas do Grupo SBF no 2T22 ocorreram nos canais online, crescimento de +4,8 pontos percentuais em comparação com 2T21



+114% de crescimento nas vendas de nike.com.br no trimestre em comparação com 2T21, totalizando R\$329 milhões



Crescimento de 27% do GMV online da Centauro no trimestre, totalizando R\$305 milhões e 30% de share da venda total de Centauro



Lucro Líquido (ex-IFRS) ajustado do Grupo de R\$51,5 milhões no 2T22 com margem líquida de 3,5%



Conclusão da Migração do ERP da Centauro para o SAP Hana em cloud



5 reformas e 1 inauguração de lojas Centauro para o modelo G5 no 2T22, totalizando 231 lojas Centauro e 237 mil m² de área de venda total



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dentro do planejamento estratégico da criação do ecossistema de esportes do Grupo SBF, um importante *enabler* é transformar nossa estrutura atual em uma plataforma que permita a integração de novos *players* com cada vez menos esforço, queremos que no futuro seja óbvio para todos nesse mercado que é melhor estar conectado a essa plataforma. Neste segundo trimestre de 2022 demos passos importantes para concretizar essa realidade.

Desde que finalizamos a transação com a Nike no final de 2020, temos avançado em ritmo constante na integração das duas companhias. Após um primeiro ano com entregas fundamentais para criar uma estrutura organizacional integrada do Grupo SBF, que nos permitiu capturar sinergias de gestão e *back-office*, nesse ano começamos a realizar as primeiras grandes entregas da integração sistêmica, essencial para a estratégia de plataforma.

Nesse quesito, durante esse segundo trimestre, avançamos com duas entregas relevantes: (i) a Centauro finalizou com sucesso a migração para o SAP Hana, primeiro passo para que os ERP's das unidades de negócio sejam integrados, o que por sua vez permitirá a implementação de diversos outros projetos como o Incentivo Fiscal da Fisia e a criação de um canal de venda no atacado que sirva a todo o Grupo SBF; e (ii) a migração de 100% do fluxo orgânico de nike.com.br para a plataforma proprietária do Grupo SBF, que representa 35% do fluxo total. Quando o fluxo pago também migrar até o final de agosto, teremos uma única plataforma digital no grupo, o que permitirá a captura de sinergias de despesas e a evolução conjunta dos sites das duas unidades de negócio, destravando crescimento adicional em nike.com.br. Vale ressaltar que, tanto o ERP em *cloud* quanto a plataforma digital em microsserviços já nascem preparados para absorver eventuais novos *players* que venham a integrar o Grupo SBF no futuro e que, com a conclusão dessas integrações, a parte dos times de tecnologia e inovação que estavam envolvidos nessas entregas voltam a trabalhar com foco em outros projetos da companhia.

Dentro das iniciativas de marketing que planejamos para esse ano, temos trabalhado para que a marca Centauro seja cada vez mais percebida como uma marca esportiva. Neste trimestre destacamos, entre diversas entregas, o patrocínio e a aquisição dos direitos de transmissão do Campeonato Paulista de Futebol Feminino pelos próximos 3 anos. Primeira marca na história do futebol a comprar os direitos de transmissão da modalidade e com um investimento que viabilizou a maior premiação da história do futebol feminino no país. Outro ângulo dessa estratégia é a aproximação da marca ao consumidor durante a jornada esportiva, representada neste trimestre pela inauguração de mais uma arena Centauro, espaços esportivos espalhados pelas grandes cidades que proporcionam experiências esportivas gratuitas, como quadras de vôlei de praia e pistas de skate.

Iniciamos também a execução de nossa estratégia de Copa do Mundo. A Centauro, dentro de sua estratégia de licenciados, já lançou com exclusividade uma linha de produtos oficiais da CBF, um importante avanço em relação às copas passadas, que nos permite ampliar o alcance do portfólio de Copa do Mundo com produtos de entrada que complementam o portfólio das camisas oficiais da Seleção Brasileira de Futebol, sempre o item mais vendido. A Fisia lançará a coleção oficial da Seleção em agosto.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No assunto gente, nesse trimestre conquistamos o selo de *Great Place to Work*, fortalecendo o Grupo SBF como marca empregadora o que, além de ser um ótimo indicador da satisfação de nossos colaboradores, nos ajuda a continuar atraindo e retendo os melhores talentos.

Neste segundo trimestre de 2022 observamos um crescimento consistente da companhia de 33%. Novamente, o grande destaque ficou com o canal digital da Nike, que apresentou crescimento de 114%, sustentado pelas mesmas alavancas que temos mencionado nos trimestres anteriores: marketing, priorização estratégica do canal, portfólio e, com destaque neste trimestre, pela migração de vendas do atacado para 3P. Com esse crescimento, 32% da venda do Grupo SBF já é feita em nossos canais digitais.

Essa migração de parte das vendas para os canais DTC de Fisia (nike.com.br e NVS) beneficia a rentabilidade da companhia, uma vez que a margem bruta superior desses canais mais do que compensa as despesas SG&A maiores. Neste trimestre, o dólar em um patamar superior ao do ano passado fez com que a melhoria da migração DTC na margem bruta não fosse percebida. Além disso, na margem EBITDA, o efeito líquido entre a migração DTC e a desvalorização cambial foi negativo.

Outros impactos importantes nas despesas, foram a inflação de 11,89% nos últimos 12 meses, a redução de descontos de aluguel que impactaram positivamente nosso resultado em 2021 e o investimento em despesas fixas, visando o crescimento saudável da empresa, como branding, novas lojas e crescimento dos times. Estamos atentos à conjuntura econômica e, sempre comprometidos com nosso resultado, prontos para reagir caso necessário.

Como temos ressaltado desde o começo do ano, além dos desafios de inflação e câmbio, desenhamos 2022 como um ano de investimentos o que resulta em um crescimento consistente de receita, mas sem a alavancagem operacional normalmente esperada. Entendemos que esse é um passo importante e necessário para que possamos entregar com qualidade nossas teses de investimento: desenvolver o ecossistema do esporte, consolidar a Centauro cada vez mais como destino no mercado esportivo e ampliar o acesso direto ao consumidor da marca Nike no Brasil. Seguimos comprometidos e confiantes com a entrega de resultados sustentáveis neste ano e seguros de que estamos no caminho certo para o crescimento e a expansão de margem de contribuição do Grupo SBF no médio e longo prazo.

A Diretoria Grupo SBF



RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Receita Bruta^{1 2}	969.313	773.256	25,4%	1.821.945	1.378.135	32,2%
Lojas Físicas	705.694	547.919	28,8%	1.320.678	971.565	35,9%
Plataforma Digital	263.619	225.337	17,0%	501.267	406.570	23,3%
Vendas Omnichannel	156.138	118.569	31,7%	289.299	216.467	33,6%
<i>Omnichannel - share da venda 1P</i>	<i>16,7%</i>	<i>15,9%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>	<i>16,5%</i>	<i>16,3%</i>	<i>+0,2 p.p.</i>
Número de Lojas – Centauro	231	214	7,9%	231	214	7,9%
Lojas Centauro G5	106	75	41,3%	106	75	41,3%
Área de Vendas - Centauro (m²)	236.605	217.148	9,0%	236.605	217.148	9,0%
Área Total G5 (m ²)	131.923	95.561	38,1%	131.923	95.561	38,1%
FISIA Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Receita Bruta¹	1.003.139	728.432	37,7%	1.898.200	1.221.264	55,4%
Atacado	503.406	445.685	13,0%	973.905	722.426	34,8%
Plataforma Digital	328.919	153.879	113,8%	605.837	279.571	116,7%
Nike Value Store	170.814	128.868	32,5%	318.458	219.267	45,2%
Share vendas DTC	49,8%	38,8%	+11,0 p.p.	48,7%	40,8%	+7,8 p.p.
GRUPO SBF Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Receita Bruta¹ Total	1.842.607	1.385.702	33,0%	3.475.715	2.412.172	44,1%
Receita Bruta ¹ Centauro	969.313	773.256	25,4%	1.821.945	1.378.135	32,2%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.003.139	728.432	37,7%	1.898.200	1.221.264	55,4%
(+) <i>Eliminação intercompany²</i>	<i>-129.845</i>	<i>-115.986</i>		<i>-244.430</i>	<i>-187.227</i>	
Share de vendas no digital	32,2%	27,4%	+4,8 p.p.	31,9%	28,4%	+3,4 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)



2022 x 2021	2T22	2T21	1S22	1S21
SSS total (lojas + digital)³	23,6%	117,2%	29,8%	36,1%
SSS loja	22,0%	711,3%	29,1%	57,6%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	26,7%	-11,6%	31,2%	7,3%
<i>GMV - share da venda total</i>	<i>30,4%</i>	<i>31,1%</i>	<i>30,7%</i>	<i>31,7%</i>



2022 x 2021	2T22	1S22
SSS total (NVS + digital)³	73,3%	81,8%
SSS Nike Value Store	25,6%	37,5%
GMV Digital	113,8%	116,7%



(1) Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) Receita bruta da plataforma digital de Centauro ajustada em R\$8,2 milhões no período acumulado de 1S22 referente a parte da receita de serviços da plataforma digital que não foi considerada em 1T22. O ajuste de mesmo valor foi realizado na linha de eliminação *intercompany* da receita bruta.

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com (ex-IFRS) desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Receita Bruta	1.842.607	1.385.702	33,0%	3.475.715	2.412.172	44,1%
Receita Líquida	1.463.007	1.122.846	30,3%	2.807.634	1.935.682	45,0%
Lucro Bruto	670.417	522.999	28,2%	1.292.139	871.705	48,2%
Margem Bruta	45,8%	46,6%	-0,8 p.p	46,0%	45,0%	1 p.p
EBITDA	153.564	169.394	-9,3%	333.420	202.545	64,6%
Margem EBITDA	10,5%	15,1%	-4,6 p.p	11,9%	10,5%	1,4 p.p
Lucro Líquido	31.673	24.078	31,5%	48.951	-12.086	n.a
Margem Líquida	2,2%	2,1%	0 p.p	1,7%	-0,6%	2,4 p.p
Receita Líquida ajustada	1.463.007	1.114.820	31,2%	2.807.634	1.927.656	45,7%
Lucro Bruto ajustado	670.417	515.726	30,0%	1.290.000	869.140	48,4%
Margem Bruta ajustada	45,8%	46,3%	-0,4 p.p	45,9%	45,1%	0,9 p.p
EBITDA ajustado	154.764	149.809	3,3%	340.154	186.839	82,1%
Margem EBITDA ajustada	10,6%	13,4%	-2,9 p.p	12,1%	9,7%	2,4 p.p
Lucro Líquido ajustado	36.356	41.504	-12,4%	66.453	13.445	394,2%
Margem Líquida ajustada	2,5%	3,7%	-1,2 p.p	2,4%	0,7%	1,7 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	90.631	93.169	-2,7%	211.106	80.125	163,5%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	6,2%	8,4%	-2,2 p.p	7,5%	4,2%	3,4 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	51.444	50.110	2,7%	89.780	33.611	167,1%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	3,5%	4,5%	-1 p.p	3,2%	1,7%	1,5 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta ¹	969.313	773.256	25,4%	1.821.945	1.378.135	32,2%
Receita Líquida ajustada	788.963	628.761	25,5%	1.487.540	1.106.004	34,5%
Lucro Bruto ajustado	397.812	317.490	25,3%	736.934	531.700	38,6%
Margem Bruta ajustada	50,4%	50,5%	-0,1 p.p	49,5%	48,1%	1,5 p.p
FISIA Receita Bruta	1.003.139	728.432	37,7%	1.898.200	1.221.264	55,4%
Receita Líquida	783.552	574.801	36,3%	1.518.049	965.579	57,2%
Lucro Bruto	285.153	207.333	37,5%	577.658	354.231	63,1%
Margem Bruta	36,4%	36,1%	0,3 p.p	38,1%	36,7%	1,4 p.p

(1) Receita bruta da plataforma digital de Centauro ajustada em R\$8,2 milhões no período acumulado de 1S22 referente a parte da receita de serviços da plataforma digital que não foi considerada em 1T22. O ajuste de mesmo valor foi realizado na linha de eliminação *intercompany* da receita bruta.



AJUSTES NÃO RECORRENTES



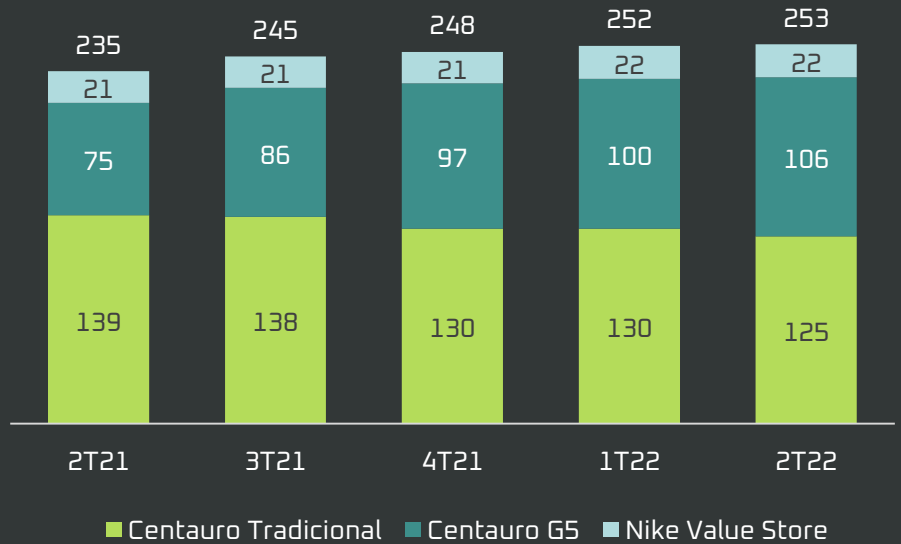
Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF Em R\$ mil	2T22	1S22
Créditos Extemporâneos - Custo das Vendas	0	-2.140
Créditos Extemporâneos - Despesas	0	-3.033
Efeitos contábeis de aquisição - Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa	5.135	19.776
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	1.200	6.734
EBITDA	153.564	333.420
EBITDA Ajustado	154.764	340.154
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>10,6%</i>	<i>12,1%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	89.431	204.372
EBITDA (ex-IFRS) Ajustado	90.631	211.106
<i>Margem EBITDA (ex-IFRS) ajustada</i>	<i>6,2%</i>	<i>7,5%</i>
Baixa de ativo por mudança de vida útil	0	926
Efeitos contábeis de aquisição - Depreciação e Amortização	3.483	8.083
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	0	1.759
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	4.683	17.502
Lucro Líquido	31.673	48.951
Lucro Líquido Ajustado	36.356	66.453
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,4%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	46.761	72.278
Lucro Líquido (ex-IFRS) Ajustado	51.444	89.780
<i>Margem Líquida (ex-IFRS) ajustada</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,2%</i>

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

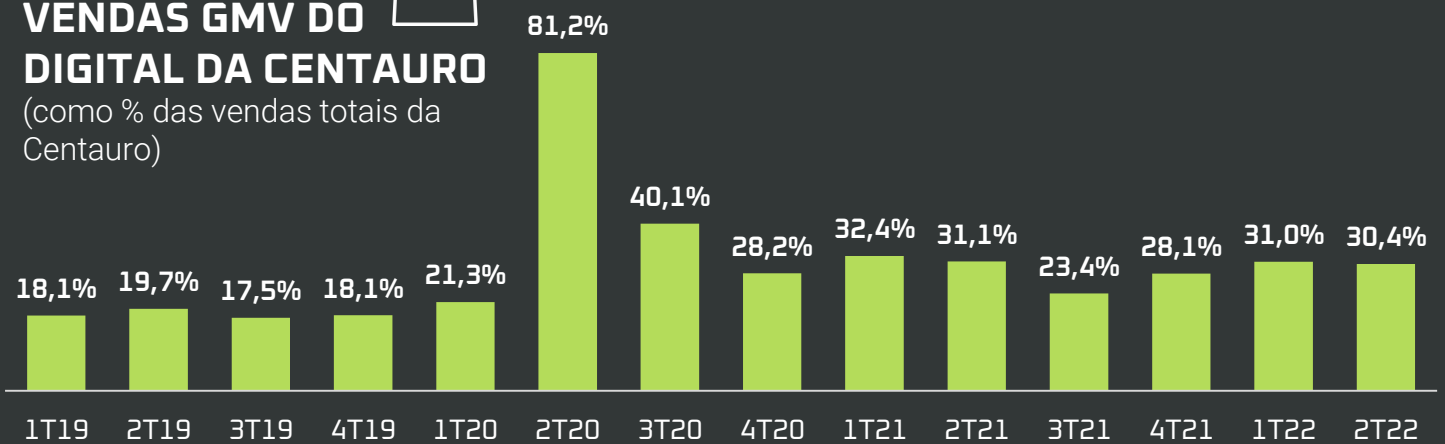


NOSSAS LOJAS

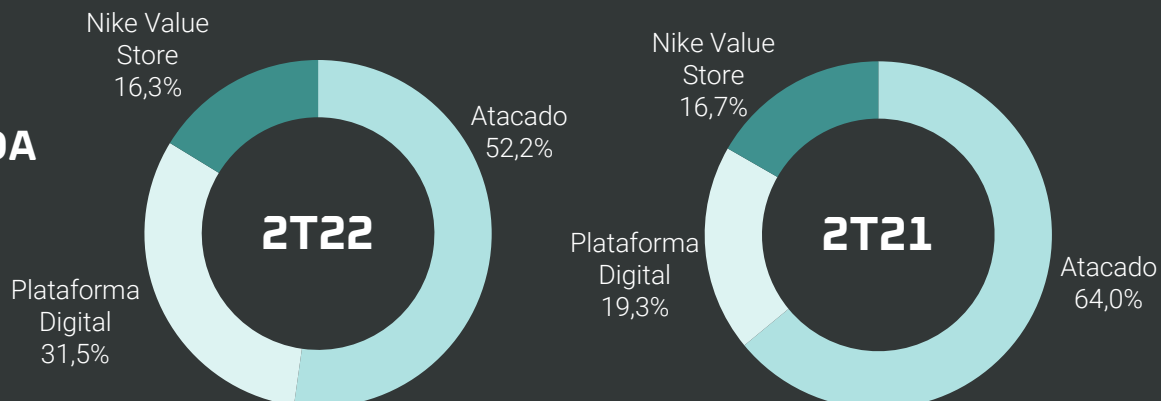


VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



RECEITA LÍQUIDA FISIA POR CANAL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- > Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 07. Para o acumulado do ano de 2021, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do segundo trimestre de 2021.
- > Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.



RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
CENTAURO	788.963	628.761	25,5%	1.487.540	1.106.004	34,5%
Lojas Físicas	583.819	441.549	32,2%	1.086.273	778.599	39,5%
Plataforma Digital	205.144	187.212	9,6%	401.267	327.404	22,6%
FISIA	783.552	574.801	36,3%	1.518.049	965.579	57,2%
Atacado	409.170	368.011	11,2%	791.756	596.747	32,7%
Plataforma Digital	246.947	110.776	122,9%	487.306	204.527	138,3%
Nike Value Store	127.434	96.014	32,7%	238.986	164.305	45,5%
(+) <i>Eliminação intercompany</i>	-109.508	-88.742		-197.955	-143.927	
GRUPO SBF	1.463.007	1.114.820	31,2%	2.807.634	1.927.656	45,7%



A receita líquida da Centauro atingiu R\$ 789,0 milhões no 2T22, 25,5% de crescimento em comparação com o 2T21. No acumulado do ano, a receita cresceu 34,5%, totalizando R\$ 1,5 bilhão.

As lojas apresentaram crescimento de 32,2% em comparação com o 2T21 e de 39,5% no acumulado do ano. Crescimento explicado em parte pela reforma de 14 lojas para o modelo G5 e a inauguração de outras 17 lojas novas nos últimos 12 meses, sendo 1 nova loja e 5 reformas neste trimestre, e em parte pela recuperação do fluxo nas lojas em 2022, uma vez que durante o primeiro semestre do ano passado, parte das lojas ainda operavam com restrições em razão da pandemia. Além disso, a disponibilização de produtos do *marketplace* segue contribuindo para o crescimento de 41,2% das vendas via estoque estendido.

O GMV do digital cresceu 26,7% no 2T22 e 31,2% no acumulado do ano (CAGR de 32% vs 2019). A receita líquida da plataforma digital no trimestre apresentou crescimento de 9,6% e de 22,6% no 1S22, além das vendas *omnichannel* que cresceram 32% no trimestre e 34% no ano, representando 17% da venda direta da Centauro. A diferença entre o crescimento da receita e do GMV é explicada, principalmente, pela estratégia da Fisia de migração para 3P, que fez com que parte dos produtos Nike fossem vendidos no *marketplace* da Centauro e que, por causa disso, apresentou crescimento de 121% no trimestre.

FISIA

A receita líquida de Fisia totalizou R\$ 783,6 milhões no 2T22, um crescimento de 36,3% quando comparado com o 2T21, e R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano, crescendo 57,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de 122,9% das vendas na plataforma digital, que segue se beneficiando das estratégias de portfólio, marketing, 3P e priorização estratégica do canal que iniciamos após a incorporação ao Grupo SBF.

No canal de lojas Nike *Value Store*, o crescimento de 32,7% da receita no trimestre e de 45,5% no ano segue sendo beneficiado pelos ganhos operacionais com novos os processos que implementamos ao longo de 2021 e da otimização do sortimento ofertado nas lojas que resultou em um SSS de 25,6% neste 2T22.

Desde o início das operações da Fisia, a sazonalidade do atacado tem estado distorcida, tanto pelos efeitos da pandemia quanto pelos atrasos observados na cadeia global de suprimento. Nesse trimestre observamos um crescimento que consideramos mais normalizado, em linha com a ordem de grandeza que esperamos para esse canal, especialmente levando em conta a migração de parte da venda para o digital pela migração do 3P.

LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	397.812	317.490	25,3%	736.934	531.700	38,6%
Margem Bruta	50,4%	50,5%	-0,1 p.p	49,5%	48,1%	1,5 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	285.153	207.333	37,5%	577.658	354.231	63,1%
Margem Bruta	36,4%	36,1%	0,3 p.p	38,1%	36,7%	1,4 p.p
(+) Eliminação intercompany	-12.547	-9.096		-24.593	-16.791	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	670.417	515.726	30,0%	1.290.000	869.140	48,4%
Margem Bruta	45,8%	46,3%	-0,4 p.p	45,9%	45,1%	0,9 p.p

CENTAURO

Neste 2T22, a margem bruta de Centauro atingiu 50,4%, em linha com a margem apresentada no 2T21. No acumulado do ano, a margem atingiu 49,5%, um incremento de +1,5 pontos percentuais. Através de uma alocação mais assertiva nas lojas e um política de precificação mais racional, temos conseguido melhorar a margem do canal de lojas físicas. Mesmo com o mercado ainda descontado, o canal online conseguiu uma recuperação importante de margens em relação ao trimestre passado e voltou a níveis similares aos de 2021. Esses efeitos foram compensados pelo fim do benefício do DIFAL (Diferença de Alíquota) nesse segundo trimestre em comparação a um efeito de R\$ 12,4 milhões no 2T21.

FISIA

A margem bruta de Fisia atingiu 36,4% no trimestre, se mantendo em linha com a margem de 2T21. No acumulado do ano, a margem atingiu 38,1%, um incremento de +1,4 pontos percentuais. A migração que temos feito para o canal DTC, principalmente o canal digital que passou de 21,1% para 32,8% das vendas, teve um efeito positivo na margem da Fisia. Esse efeito compensou a pressão do câmbio nos custos dos produtos importados e o impacto positivo que tivemos no 2T21 do estoque de aquisição precificado a preços menores do que temos como distribuidor.

DESPESAS OPERACIONAIS



Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF						
Despesas Operacionais	-515.654	-365.917	40,9%	-949.845	-682.302	39,2%
VG&A	-518.160	-373.112	38,9%	-953.482	-688.512	38,5%
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	2.507	7.195	-65,2%	3.636	6.210	-41,4%
VG&A em % da receita líquida	35,4%	33,5%	1,9 p.p	34,0%	35,7%	-1,8 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	35,2%	32,8%	2,4 p.p	33,8%	35,4%	-1,6 p.p



*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 515,7 milhões de Despesas Operacionais no 2T22, aumento de 40,9% comparado ao 2T21. No acumulado do ano, o aumento foi de 39,2%, totalizando -R\$ 949,8 milhões.

O aumento das despesas no trimestre é explicado principalmente pelo crescimento de 33,1% em nossa receita bruta. Além disso, a migração das vendas da Fisia para o canal DTC que, apesar de ter um efeito positivo na rentabilidade, tem despesas maiores do que o canal de atacado. Outros impactos relevantes foram: (i) a inflação de 11,89% nos últimos 12 meses, (ii) uma base de comparação com um nível mais baixo de despesas em 2021, quando parte das lojas estavam operando em horário reduzido e contavam com descontos de aluguel e (iii) investimentos em áreas estratégicas necessárias ao crescimento saudável da empresa, como marketing, logística, tecnologia e gente.

No período de 6 meses acumulados do ano, o crescimento da receita e as sinergias de *backoffice* e logística obtidas com a integração das operações de Fisia e Centauro compensaram parcialmente esses efeitos. Com isso, como % da Receita Líquida, observamos uma diluição de -1,6 pontos percentuais das despesas da companhia, passando de 35,4% no 1S21 para 33,8% no 1S22.



EBITDA

Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF						
Lucro Líquido	36.356	41.504	-12,4%	66.453	13.445	394,2%
(+) Imposto de renda e CSS	14.511	6.560	121,2%	-13.453	45.848	-129,3%
(+) Resultado financeiro líquido	-53.340	-44.621	19,5%	-99.392	-80.628	23,3%
(+) Depreciação e amortização	-79.578	-70.244	13,3%	-160.856	-138.613	16,0%
(=) EBITDA	154.764	149.809	3,3%	340.154	186.839	82,1%
Margem EBITDA	10,6%	13,4%	-2,9 p.p	12,1%	9,7%	2,4 p.p
<i>EBITDA (ex-IFRS)</i>	90.631	93.169	-2,7%	211.106	80.125	163,5%
<i>Margem EBITDA (ex-IFRS)</i>	6,2%	8,4%	-2,2 p.p	7,5%	4,2%	3,4 p.p

O EBITDA do Grupo atingiu R\$ 154,8 milhões no 2T22 com margem EBITDA de 10,6%, perdendo -2,9 pontos percentuais de margem em comparação com o resultado do 2T21. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 340,2 milhões, um crescimento de 82,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um incremento de +2,4 pontos percentuais na margem EBITDA.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
Receitas Financeiras	87.027	51.458	69,1%	158.780	89.336	77,7%
Despesas Financeiras	-140.368	-96.079	46,1%	-258.172	-169.964	51,9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-53.340	-44.621	19,5%	-99.392	-80.628	23,3%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$ 53,3 milhões no trimestre ante -R\$ 44,6 milhões no segundo trimestre de 2021. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi de -R\$ 99,4 milhões, um crescimento de 23,3% quando comparado ao primeiro semestre de 2021.

O aumento de despesas financeiras líquidas é devido principalmente ao aumento da taxa Selic e ao aumento da dívida líquida da companhia e foi parcialmente compensado por atualizações nos cálculos de juros sobre parcelamentos de impostos e sobre créditos tributários.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO



Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	36.356	41.504	-12,4%	66.453	13.445	394,2%
Margem Líquida	2,5%	3,7%	-1,2 p.p	2,4%	0,7%	1,7 p.p
Lucro Líquido (ex-IFRS)	51.444	50.110	2,7%	89.780	33.611	167,1%
Margem Líquida (ex-IFRS)	3,5%	4,5%	-1 p.p	3,2%	1,7%	1,5 p.p

Neste 2T22, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 36,4 milhões. No acumulado do ano, apresentamos um lucro líquido de R\$ 66,5 milhões, um aumento de 394,2% quando comparamos com o primeiro semestre de 2021.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	30/06/2022	30/06/2021	Δ(%)
Contas a receber	1.288.808	907.821	42,0%
Tributos e IR a compensar	485.672	697.907	-30,4%
Estoques	1.388.619	1.248.009	11,3%
Outras contas a receber	72.617	70.457	3,1%
	3.235.716	2.924.194	10,7%
Outras contas a pagar	160.915	554.140	-71,0%
Fornecedores de revenda	1.011.981	745.432	35,8%
Obrigações tributárias	98.637	112.302	-12,2%
Arrendamento a pagar	188.342	177.415	6,2%
Obrigações Trabalhistas	155.934	122.777	27,0%
Outras Obrigações	25.033	18.901	32,4%
	1.640.842	1.730.967	-5,2%
Capital de Giro Líquido¹	1.594.874	1.193.227	33,7%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.


O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 2T21, aumentando de R\$ 1.193,2 milhões para R\$ 1.594,9 milhões.

O impacto na linha de Tributos e IR a Compensar se deve a migração de créditos tributários de curto para longo prazo devido a mudança na expectativa de uso. O impacto na linha de Outras Contas a Pagar se deve também a migração de parte dos pagamentos à Nike para o longo prazo, devido a expectativa de uso dos créditos tributários, que são base para esses pagamentos. Além disso, parte dos créditos que estavam no ativo não circulante já foram utilizados e por isso foram pagos à Nike no período. O resto das variações do Capital de Giro acompanha o crescimento da Companhia no período.



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
EBITDA	153.564	169.394	-9,3%	333.420	202.545	64,6%
Depreciação e Juros IFRS 16	-75.211	-81.645	-7,9%	-152.375	-147.956	3,0%
Variação Capital de Giro ¹	-117.625	-11.725	n.a	-390.923	-118.470	230,0%
Outros	-30.654	-306.163	-90,0%	26.745	-166.970	116,0%
Fluxo de Caixa Operacional	-69.926	-230.139	-69,6%	-183.133	-230.851	-20,7%
M&A	-19.635	0	n.a	-31.677	-48.555	-34,8%
Outros	-74.275	-67.949	9,3%	-125.106	-108.449	15,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-93.910	-67.949	38,2%	-156.783	-157.004	-0,1%
Dívida ²	244.779	241.977	1,2%	242.521	246.705	-1,7%
Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a	0	-4.241	n.a
Parcelamento de Impostos	-13.211	28.150	-146,9%	-23.062	15.384	-249,9%
Dividendos	-28.637	0	n.a	-28.637	0	n.a
Capital	6.914	5.845	18,3%	6.914	6.138	12,6%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	209.845	275.972	-24,0%	197.736	263.986	-25,1%
Variação de Caixa Total	46.008	-22.116	308,0%	-142.180	-123.869	14,8%

-  (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

O Fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$69,9 milhões no 2T22, impactado majoritariamente pelo crescimento da Companhia, o que aumentou o consumo de capital de giro, e pelo acúmulo de créditos de ICMS em Fisia, situação que deve ser contornada com o Incentivo Fiscal previsto para o início de 2023.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi impactado por investimentos em tecnologia, logística, nos projetos de aberturas de lojas do Grupo SBF (Centauro G5 e Nike Value Store) e pelos investimentos dos M&As da SBF Ventures.

O Fluxo de Caixa de Financiamentos no trimestre reflete a nova Debênture emitida pela companhia e amortização prevista de dívidas bancárias e o dividendo pago em Maio.



ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	30/06/2022 ajustado	30/06/2021 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.135.017	864.421	31,3%
(-) Caixa e Equivalentes	407.167	390.426	4,3%
(=) Dívida Líquida	727.850	473.995	53,6%
(+) Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a
(+) Parcelamento de Tributos	128.684	171.935	-25,2%
(=) Dívida Líquida Ajustada	856.534	645.930	32,6%
Dívida Líquida Aj./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	0,85x	1,59x	-0,74x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do segundo trimestre de 2022, quando comparados ao mesmo período de 2021, refletem as novas dívidas tomadas para financiar o crescimento da companhia. Apesar do aumento do endividamento, encerramos o trimestre com um nível de endividamento de 0,85 vezes EBITDA.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Novas Lojas	14.693	22.959	-36,0%	31.049	25.307	22,7%
Reformas	17.226	20.038	-14,0%	19.707	38.541	-48,9%
Tecnologia e Inovação	30.318	18.625	62,8%	55.551	34.853	59,4%
Logística	5.153	1.666	209,4%	6.037	1.732	248,5%
Outros	6.885	4.661	47,7%	12.762	8.016	59,2%
Total Investimentos	74.275	67.949	9,3%	125.106	108.449	15,4%

O CAPEX do 2T22 teve um aumento de 9,3% quando comparado ao 2T21, refletindo principalmente os investimentos em tecnologia como a migração do ERP da Centauro para o SAP Hana e a migração da plataforma digital da Fisia para a plataforma própria do grupo. Além disso, iniciamos também a renovação da nossa malha logística com projetos para melhorar o nível de serviço nas regiões Norte, Nordeste e São Paulo. O calendário de inauguração de lojas com maior concentração prevista para o segundo semestre em comparação com o ano anterior explica a desaceleração observada nos investimentos em projetos de lojas. No trimestre, 5 lojas G5 foram reformadas e 1 loja G5 foi inaugurada.

No acumulado do ano, tivemos um aumento de 15,4% em comparação com o primeiro semestre de 2021, refletindo principalmente a aceleração dos investimentos em projetos estruturantes de tecnologia e logística.



BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	30/06/2022	31/12/2021
Ativo	7.466.035	7.146.492
Circulante	3.642.883	3.617.346
Caixa e equivalentes de caixa	407.167	549.347
Contas a receber	1.288.808	1.301.044
Instrumentos financeiros derivativos	0	29.259
Tributos a compensar	475.410	601.308
IR e CS a compensar	10.262	9.773
Estoques	1.388.619	1.042.336
Outras contas a receber	72.617	84.279
Não Circulante	3.823.152	3.529.146
Contas a receber	0	27
Tributos a compensar	352.706	272.981
IR e CS a compensar	119.140	117.127
Mútuos a receber	10.000	0
Ativo fiscal diferido	807.919	756.103
Depósitos judiciais	167.751	148.449
Outros valores a receber	76.137	72.675
Investimentos	4.542	0
Imobilizado	459.934	430.112
Intangível	435.074	403.830
Direito de uso	1.389.949	1.327.842
Passivo	7.466.035	7.146.492
Circulante	1.971.334	2.161.217
Fornecedores	1.011.981	914.294
Empréstimos e financiamentos	86.391	129.733
Debêntures	189.474	77.743
Instrumentos financeiros derivativos	66.578	4.617
Obrigações tributárias	69.110	82.697
IR e CS a recolher	29.527	51.351
Impostos parcelados	54.627	61.056
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	155.934	157.520
Dividendos a pagar	0	28.637
Arrendamentos a pagar	188.342	195.561
Outras contas a pagar	94.337	437.935
Outras Obrigações	25.033	20.073
Não Circulante	3.220.309	2.760.640
Empréstimos e financiamentos	86.559	165.260
Debêntures	772.593	451.042
Impostos parcelados	74.057	90.690
Passivo fiscal diferido	6.986	0
Provisões para contencioso	625.823	619.431
Arrendamentos a pagar	1.380.201	1.295.100
Outras Obrigações	115.120	122.989
Outras contas a pagar	158.970	16.128
Patrimônio Líquido	2.274.392	2.224.635
Capital social	1.830.441	1.823.527
Reservas de capital	244.744	224.967
Reservas de lucro	159.770	159.770
Ajustes de avaliação patrimonial	-9.788	15.726
Lucros acumulados	49.225	645



FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/06/2022	30/06/2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	48.951	-12.086
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	152.370	153.076
Juros	131.303	104.108
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-82	0
Resultado de equivalência patrimonial	249	0
Pagamento baseado em ações	19.777	10.594
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	0	12.410
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	23.599	0
Baixa residual arrendamentos	-1	6.671
Provisão para obsolescência do estoque	9.883	11.435
Ajuste a valor presente, líquido	0	-1.253
Constituição líquida de provisão para contencioso	13.652	10.136
Imposto de renda e contribuição social corrente	84.690	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-69.478	-76.544
Descontos sobre arrendamentos	-6.036	-17.364
	408.877	201.183
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	12.363	62.018
Estoques	-355.869	-368.665
Instrumentos financeiros derivativos	3.745	14.538
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	47.709	33.443
Depósitos judiciais	-19.299	-15.465
Outras contas a receber	10.435	21.498
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	95.281	93.580
Obrigações tributárias	-14.034	-84.161
Parcelamentos de tributos	-23.206	-5.194
Instrumentos financeiros derivativos	61.961	0
Contingências pagas	-7.260	-14.710
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-1.761	29.089
Outras contas a pagar	-202.425	110.500
Outras Obrigações	-2.909	-153.184
Juros pagos sobre financiamentos	-21.187	-9.713
Juros pagos sobre debêntures	-35.220	-6.104
Juros pagos sobre arrendamentos	-61.264	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-81.866	-34.085
Varição nos ativos e passivos:	-594.806	-326.615
Caixa líq. das atividades operacionais	-185.929	-125.432
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-72.313	-78.434
Adições no intangível	-58.296	-111.726
Aquisição NETWORK participações	0	673
Aquisição de controlada líquido do caixa recebido - FitDance	-9.635	0
Participação em coligada - X3M	-4.792	0
Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	0	-6.282
Caixa líq. das atividades de investimento	-145.036	-195.769
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	2.536	11.659
Empréstimos e financiamentos pagos	-201.131	-46.348
Emissão de debentures	497.523	297.211
Arrendamentos Pagos	-78.420	-72.502
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.914	6.138
Aumento de capital	0	1.174
Mtuos a receber	-10.000	0
Dividendos pagos	-28.637	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	188.785	197.332
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-142.180	-123.869
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	549.347	514.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	407.167	390.426

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



contábil (c/ IFRS)

Em R\$ mil	2T22	2T21	Δ(%)	1S22	1S21	Δ(%)
Receita líquida	1.463.007	1.122.846	30,3%	2.807.634	1.935.682	45,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-792.590	-599.847	32,1%	-1.515.495	-1.063.977	42,4%
Lucro bruto	670.417	522.999	28,2%	1.292.139	871.705	48,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	-516.853	-353.605	46,2%	-958.719	-669.160	43,3%
Depreciação e amortização	-83.061	-75.427	10,1%	-169.865	-147.956	14,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	70.503	93.967	-25,0%	163.555	54.589	199,6%
Receitas financeiras	87.027	49.282	76,6%	158.780	87.160	82,2%
Despesas Financeiras	-140.368	-122.408	14,7%	-258.172	-196.294	31,5%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-53.340	-73.127	-27,1%	-99.392	-109.134	-8,9%
Lucro antes dos impostos	17.162	20.840	-17,7%	64.163	-54.545	217,6%
IR e CS	14.511	3.238	348,2%	-15.212	42.459	-135,8%
Lucro líquido do período	31.673	24.078	31,5%	48.951	-12.086	n.a

ajustada (c/ IFRS e não recorrentes)


Em R\$ mil	2T22 ajustado	2T21 ajustado	Δ(%)	1S22 ajustado	1S21 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.463.007	1.114.820	31,2%	2.807.634	1.927.656	45,7%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-792.590	-599.094	32,3%	-1.517.635	-1.058.515	43,4%
Lucro bruto	670.417	515.726	30,0%	1.290.000	869.140	48,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	-515.654	-365.917	40,9%	-949.845	-682.302	39,2%
Depreciação e amortização	-79.578	-70.244	13,3%	-160.856	-138.613	16,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	75.186	79.565	-5,5%	179.298	48.225	271,8%
Receitas financeiras	87.027	51.458	69,1%	158.780	89.336	77,7%
Despesas Financeiras	-140.368	-96.079	46,1%	-258.172	-169.964	51,9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-53.340	-44.621	19,5%	-99.392	-80.628	23,3%
Lucro antes dos impostos	21.845	34.944	-37,5%	79.906	-32.403	346,6%
IR e CS	14.511	6.560	121,2%	-13.453	45.848	-129,3%
Lucro líquido do período	36.356	41.504	-12,4%	66.453	13.445	394,2%




SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em 2022, foi concluído o processo de investimento: na Onefan, um *superapp* para torcedores de clubes de futebol, que permite concentrar serviços e experiências exclusivas; na X3M, empresa especializada na organização de corridas e eventos esportivos e na FitDance, a maior plataforma de dança no Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

✉ ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

 José Salazar

 Daniel Regensteiner

 Luna Romeu

 Nicole Caputo

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



GRUPO **SBF**

SMLLB3 | ICONB3 | IGC B3 | IGC-NMB3 | IGCTB3 | ITAG B3 | IBRA B3